

Câmara Municipal lança campanha de apoio ao comércio local

A Câmara Municipal de Armamar lançou no primeiro dia de dezembro a campanha "Este Natal vou comprar no comércio local de Armamar".

A iniciativa surge como resposta aos prejuízos que o setor económico do município tem vindo a sentir devido

à pandemia da Covid-19. Nos setores da restauração e pequeno comércio a situação é preocupante.

A Campanha desenrola-se ao longo de todo o mês de dezembro, até ao dia 5 de janeiro de 2021.

Os participantes devem preencher

um cartão, disponível nas lojas aderentes, com os dados relativos às suas compras e depositá-los numa tómbola que a Autarquia vai instalar em frente ao Posto de Turismo, bem no centro da vila de Armamar. Em janeiro serão sorteados 20 vouchers

de 50 euros para compras em lojas do concelho.

Com esta iniciativa a Autarquia espera incentivar as compras nas lojas comerciais do concelho, fidelizar os clientes e alavancar o tecido comercial de Armamar. ■



ESTE NATAL VOU COMPRAR
NO COMÉRCIO LOCAL DE ARMAMAR

Morreu o sobrevivente da tragédia de setembro de 1985

Faleceu este mês, aos 81 anos de idade, José Manuel Fulgêncio, o sobrevivente do incêndio que tirou a vida a 14 bombeiros em Armamar.

Em setembro de 1985 José Manuel Fulgêncio escapou quase ileso à tragédia que vitimou 14 homens da corporação local dos Bombeiros Voluntários num enorme incêndio. Quase ileso porque perdeu entre os camaradas nesse teatro de operações um filho e um irmão.

Bombeiro desde 1971, José Fulgêncio, o porta estandarte da corporação, foi sempre uma referência entre os seus pares, especialmente os mais novos.

O senhor José Manuel foi também trabalhador da Câmara Municipal de Armamar, como cantoneiro de limpeza, entre novembro de 1973 e setembro de 2004. Foram quase 32 anos de dedicação, um homem

sempre muito respeitado e acarinhado pelos colegas.

Armamar vê assim partir um dos homens mais carismáticos do concelho.

Antes do funeral, que teve lugar no passado dia 11, o corpo do bombeiro passou pelo quartel dos Bombeiros Voluntários onde a corporação, em parada, lhe fez a Guarda de Hon-

ra e toque de sirene, numa última homenagem.

José Manuel Fulgêncio foi bombeiro da corporação desde 1971 e era até hoje o seu porta estandarte. ■

